

FRAMEWORK – GREEN BONDS

Contatos:

Raphael Eckmann

raphael.eckmann@athonenergia.com.br

Rodrigo Sluminsky

rodrigo.sluminsky@athonenergia.com.br

Rua Periquito, 264
Vila Uberabinha, São Paulo
+55 11 3080-0318

www.athonenergia.com.br

Sumário

1	Introdução	3
2	Racional	4
3	Aplicação dos Conceitos do <i>Green Bonds Principles</i>	5
3.1	Uso de Recursos.....	5
3.2	Processo de Avaliação e Seleção de Projetos	7
3.3	Gestão dos Recursos.....	11
3.4	Relato.....	12
4	Verificação e Confirmação	13

1 Introdução

A Athon Energia S.A. (“Athon”) foi fundada em 2017, com o apoio de um grupo seleto de investidores entusiastas do tema de energia limpa e iniciativas de transformação de modelos empresariais. A Athon investe, desenvolve e gere projetos de eficiência energética, atuando principalmente no segmento de geração distribuída, autoprodução e mercado livre, com especial atenção ao segmento fotovoltaico. Além disso, a empresa possui um segmento de tecnologia dedicado ao desenvolvimento proprietário de soluções tecnológicas de eficiência energética envolvendo telemetria, gestão de energia, gestão de compensação entre outras. Com escritório em São Paulo, a Athon possui um time multidisciplinar ampla experiência em energia renovável, comercialização de energia, engenharia (EPC, O&M), regulatório, tecnologia, mercado de capitais e *private equity*.

A Athon conta com uma governança robusta desde a sua fundação, tendo em sua composição acionária nomes expressivos do mercado financeiro, além de investidores institucionais relevantes e empresas do setor de infraestrutura, com um viés de investidor estratégico. A Athon conta com uma estrutura de conselho de administração que se reúne para debater temas como orçamento, *business plan*, desenvolvimento de projetos, sustentabilidade e financiamento dos projetos, conforme ditam as melhores práticas de governança e em concordância com o acordo de acionista da companhia.

Conforme mencionado anteriormente, a Athon tem atuado principalmente no setor de geração distribuída, no qual conta com três projetos operacionais, outros cinco projetos com conclusão prevista para 2020 e adicionais nove projetos já em desenvolvimento com conclusão prevista para 2021.

Em paralelo à atividade de geração distribuída, a Athon vislumbrou a necessidade do desenvolvimento de uma ferramenta de tecnologia capaz de realizar a gestão da compensação das unidades geradoras, uma vez que existem muitos erros nas faturas de energia que necessitam de correção, seja em tributação, energia injetada, energia compensada ou até mesmo o real consumo da unidade consumidora. Foi assim que surgiu o time de tecnologia da Athon, focado em realizar a mineração de faturas através de um software direto do site das distribuidoras, analisar tais faturas por meio de *Big data e Analytics*, apresentar tais erros em formato de dashboard para simples entendimento dos conceitos e posteriormente o próprio time de tecnologia da Athon realizar o pleito de correção dos equívocos junto às respectivas distribuidoras de energia. Dentro das próprias usinas da Athon, o procedimento mencionado foi capaz de recuperar 15% de faturamento das usinas operacionais nos últimos doze meses. Sendo assim, a Athon percebeu o potencial presente na solução desenvolvida e iniciou sua comercialização para outras empresas de geração.

Outra iniciativa desenvolvida pela Athon é a atuação no mercado livre de energia, seja através de sua comercializadora, seja através de sua empresa voltada à eficiência energética, que oferece um produto diferenciado no mercado, tendo como objetivo definir um orçamento junto ao cliente e assegurar o referido orçamento com energia em base anual.

É importante salientar que, dentre outros, dois valores estão fortemente presentes na concepção da Athon, o compromisso e a sustentabilidade. Compromisso com seus clientes, seus funcionários, as comunidades nas quais as usinas são implantadas e seus investidores e credores. Sustentabilidade consiste tanto em ofertar única e exclusivamente soluções em energias renováveis e produtos com viés sustentável, quanto no sentido de estabelecer com investidores, credores e clientes relações de longo prazo e que sejam economicamente vantajosas para ambas as partes. Sendo assim, todos os produtos da Athon oferecem economia para seus clientes, necessariamente através de produtos sustentáveis, lastreados em energia renovável, seja em geração distribuída, ou mesmo no mercado livre de energia. Ademais, todos os projetos realizados pela Athon no quesito de construção de usinas são acompanhados por um projeto social na região de implantação do empreendimento, visando a trazer impactos positivos para os moradores da região. Para além do projeto social, a construção das usinas gera empregos diretos e indiretos na região em quantidades relevantes, o que incentiva a economia local e aumenta o poder aquisitivo de uma população menos favorecida.

2 Racional

Em luz do exposto sobre a Athon, fica evidente o viés ambiental, social e de governança (“ESG”) inclinada para as melhores práticas de mercado, sendo assim, é naturalmente importante para a companhia que o financiamento de seus projetos também tenha uma certificação referente a conformidade os princípios ESG aprovados pelas mais renomadas entidades do seguimento de sustentabilidade financeira.

Os investidores da Athon são entusiastas de energias renováveis, o que confere ainda mais propósito à emissão de títulos de dívida verdes, que está diretamente relacionada aos princípios e valores supramencionados de compromisso e sustentabilidade. Além disso, os credores da Athon demonstram interesse em que as iniciativas relacionadas à certificação dos títulos emitidos sejam feitas de acordo com os mais elevados padrões de sustentabilidade mundial.

O *core business* da Athon tem enraizado em si o conceito da sustentabilidade, uma vez que são oferecidos produtos de energia renovável, no entanto, as ambições da companhia para este quesito são maiores que somente a construção de usinas para

simbolizar melhores práticas sustentáveis. A Athon é uma empresa que valoriza e incentiva a diversidade entre seus funcionários, contando com diversificação étnica e gêneros, com a contratação de colaboradores com formações diversas e complementares, sendo estes desde cientistas sociais até engenheiros da computação e com pessoas de diversas regiões do país.

3 Aplicação dos Conceitos do Green Bonds Principles

Os principais conceitos contidos nos *Green Bonds Principles*¹ (“GBP”) são a transparência, integridade e sustentabilidade. Tais conceitos são representados pelos quatro pilares essenciais para que se possa certificar uma emissão de dívida como um título verde, que se iniciam no uso de recursos, passando pelo processo de avaliação e seleção de projetos, a gestão dos recursos e culminando na transparente divulgação dos resultados obtidos nos projetos certificados através de relato.

Dessa forma, a Athon demonstra a seguir os parâmetros a serem adotados para garantir que os projetos estejam em conformidade com os conceitos mencionados.

3.1 Uso de Recursos

Os projetos a serem financiados por emissões de títulos verdes pela Athon serão necessariamente de desenvolvimento, implementação e operação da geração de energia renovável, geridos pela empresa e localizados no Brasil. Isso inclui os seguintes setores:

- Geração de energia solar *onshore* e *offshore*;
- Geração de fontes eólicas *onshore* e *offshore*;
- Geração de energia através de biogás;
- Geração de energia hidrelétrica, através de “Centrais Geradoras Hidrelétricas” (CGHs) e pequenas “Pequenas Centrais Hidrelétricas” (PCHs), com até 30 MW de capacidade.

Os recursos alocados em projetos dos setores supracitados serão utilizados exclusivamente para investimento em bens de capital (CAPEX, na língua inglesa). Estes poderão ser alocados nos projetos para reembolsos de gastos, gastos futuros e/ou refinanciamentos de projetos, com anterioridade máxima de 48 meses da emissão, que se enquadrem em todos os aspectos previstos neste documento.

¹ Disponível em: <https://www.climatebonds.net/market/best-practice-guidelines>

Atualmente, na carteira da empresa há três projetos de geração solar em operação, outros cinco em construção, além de nove em fase de planejamento e desenvolvimento. Exemplos de projetos elegíveis para receber recursos de títulos verdes se encontram a seguir.

- a) Exemplo 1: Projeto Sextans: O projeto de Sextans é o primeiro projeto de uma usina fotovoltaica operacional da Athon, que está gerando energia há mais de dois anos, com uma geração anual média de aproximadamente 10,5 GWh. O projeto contou com a contratação de uma empresa de engenharia para a construção do empreendimento que teve seu processo integralmente supervisionado pela Athon para que fosse possível constatar as melhores práticas de execução e garantindo que se fossem aplicadas todas as normas necessárias no referente a saúde e segurança do trabalho. Os principais equipamentos (módulos, inversores e trackers) foram contratados junto a fornecedores de reputação ilibada no mercado, de forma a garantir a qualidade do equipamento implantado. O projeto recebeu todas as licenças necessárias para sua implantação, principalmente as referentes a quesitos ambientais, de forma a indicar que, dada a natureza solar do projeto e seu tamanho (aproximadamente 5 MW), este se trata de um empreendimento de baixo impacto ambiental. Na questão de recursos hídricos, a usina utiliza pouco ou nenhum recurso, tendo sua principal fonte de uso advinda de caminhões pipa para a limpeza dos painéis solares e de outros equipamentos. O referido projeto foi responsável pelo primeiro projeto social da Athon, chamado Jornada Athon que já foi finalizado e contou com o apoio e mentoria a jovens de uma escola pública do município de Buritizeiro (MG), onde foi construída a usina, tendo impactado mais de 200 jovens da região, que para além de bens materiais, contaram com os funcionários da Athon dedicando seu tempo para ensinar diversos aspectos, desde auto-observação, até mesmo como lidar com as finanças domésticas.

- b) Exemplo 2: Projeto Marabá 100: O projeto de Marabá 100 é o segundo projeto de usina fotovoltaica operacional da Athon, que está gerando energia há aproximadamente seis meses, com expectativa de geração anual de mais de 11,5 GWh. O projeto contou com a contratação de uma empresa de engenharia de reputação ilibada, uma multinacional francesa chamada SNEF, para a construção do empreendimento que teve seu processo integralmente supervisionado pela Athon para que fosse possível constatar também as melhores práticas de execução e garantindo que se fossem aplicadas todas as normas necessárias no referente a saúde e segurança do trabalho. No que se refere a equipamentos, a

Athon utilizou os melhores disponíveis no mercado, sendo os módulos da empresa chino canadense Canadian Solar, os inversores da chinesa Huawei e os trackers da espanhola STI Norland. O projeto recebeu todas as licenças necessárias para sua implantação, principalmente as ambientais, de forma a indicar que, dada a natureza solar do projeto e seu tamanho (5 MW), este se trata de um empreendimento de baixo impacto ambiental. Na questão de recursos hídricos, a usina utiliza pouco ou nenhum recurso, tendo sua principal fonte de uso advinda de caminhões pipa para a limpeza dos painéis solares e de outros equipamentos. O projeto social idealizado pela Athon na região terá impactos semelhantes aos mencionados para a usina de Sextans, sendo implementado na região de Morada Nova, no município de Marabá, no Pará. O projeto já teve início, no entanto, devido à pandemia recente do COVID-19 e do estado de quarentena apresentado por diversos municípios ao redor do país, houve a necessidade de desaceleração do processo de mentoria. Em contrapartida, a Athon iniciou uma forte arrecadação de capital através de campanhas desenvolvidas pela própria empresa com foco em atrair colaboradores, amigos, familiares, clientes, investidores e credores a contribuírem para fornecimento de cestas básicas de alimentos aos moradores de Marabá.

Os projetos apresentados como exemplo trazem como benefícios socioambientais a redução na emissão de gases do efeito estufa (GEE), geração de emprego local (principalmente durante implementação) e ações sociais educativas para as comunidades locais (por meio do projeto Jornada Athon).

3.2 Processo de Avaliação e Seleção de Projetos

Como dito acima, todos os projetos da Athon que consistam no desenvolvimento, implantação e gestão de usinas lastreadas em fontes de energia renováveis, podendo ser projetos de autoprodução ou projetos de geração distribuída serão elegíveis ao financiamento através de títulos verdes.

Tais projetos estão sujeitos a avaliação criteriosa que consistirá na análise de impacto ambiental de tais projetos, envolvendo os equipamentos utilizados, programa de descomissionamento, processo ambiental e fundiário para obtenção e/ou adequação do terreno para a implantação da usina e o uso minorado ou irrelevante de recursos hídricos, a exceção de projetos de hidrelétricas de pequeno porte, nos quais o recurso hídrico é a base

da geração. O maior objetivo da avaliação é verificar que as diretrizes estabelecidas na seção ‘Uso de Recursos’ sejam cumpridas.

Para tanto, há Comitê de Avaliação de Projetos da Athon, composto por representantes das seguintes áreas: operação, ambiental, fundiário, conexão, recursos humanos e projetos.

As atribuições do Comitê incluem a avaliação em termos ambientais, engenharia, fundiário e conexão de projetos e verificação da aplicação de melhores práticas em termos de sustentabilidade, saúde e segurança do trabalho. O Comitê deverá aprovar ou não, com base nas diretrizes estabelecidas no presente Framework, se o projeto tem parâmetros para ser um certificado em caso de uma emissão de financiamento verde ou não. Ademais, caso algum desacordo reversível aconteça em determinado projeto, o Comitê terá a função de alertar e sugerir a correção em tempo hábil.

Para a análise e avaliação dos projetos, serão utilizadas, não exclusivamente, as seguintes referências, ou versões mais atualizadas destas, conforme sejam publicadas:

- Energia solar: [Sector Criteria for Solar \(version 2.1\)](#); Climate Bonds Initiative (CBI), 2019
- Energia eólica: CBI, 2017 e [Environmental, Health, and Safety Guidelines for Wind Energy](#); International Finance Corporation (IFC), 2015
- Energia hidrelétrica: [Hydropower Criteria](#); CBI, 2019
- Energia hidrelétrica: [Environmental, Health, and Safety Approaches for Hydropower Projects](#); IFC, 2018
- Energia hidrelétrica: [Dam Standards: A Rights-Based Approach](#); International Rivers, 2014
- Biogás: [Bioenergy Criteria under the Climate Bonds Standard](#); CBI, 2019
- Biogás (a partir de resíduos): [Waste Management Criteria](#); CBI, 2019

De forma geral, a análise se dividirá em três etapas, conforme indicado abaixo.

3.2.1 Etapa 1

Os projetos serão avaliados para verificação de sua conformidade com a legislação ambiental e com boas práticas socioambientais, conforme as referências mencionadas acima. Projetos que não estejam conformes com a legislação ambiental, que não estejam em adequação com exigências e condicionantes do órgão ambiental em seu processo de licenciamento ambiental e projetos que, baseados em referências externas reconhecidas

(incluindo as referências indicadas acima), não estejam alinhados com melhores práticas socioambientais não serão considerados elegíveis.

Para os projetos hidrelétricos e de biogás, o Comitê de Avaliação de Projetos da Athon vai avaliar se os projetos apresentam conformidade com os critérios mínimos de elegibilidade, apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Critérios mínimos para elegibilidade de projetos hidrelétricos e de biogás

Setor	Critérios mínimos para elegibilidade
<p>Geração de energia hidrelétrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Potência máxima instalada de 30MW; • Área alagada de, no máximo, 13km²; • Densidade de geração maior que 5W/m² de área de reservatório alagada; OU Intensidade de emissão de gases de efeito estufa menor que 100gCO₂e/kWh².
<p>Geração de energia a partir de biogás</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Emissões no ciclo de vida pelo menos 60% mais baixas em comparação com combustíveis fósseis, avaliada por verificador externo; • Em caso de matéria prima agrícola, verificação da adoção das seguintes boas práticas, por verificador externo: <ul style="list-style-type: none"> ○ uso de terras antropizadas não utilizadas; ○ aumento de produtividade em terras agrícolas já produtivas; ○ integração e uso de resíduos e subprodutos; • Em caso de matéria prima agrícola ou florestal, priorizar fornecedores certificados, com certificações como FSC³, RSB⁴, RTRS⁵ e Bonsucro; • Em caso de geração de biogás a partir de resíduos sólidos urbanos, verificação externa para uma análise de ciclo de vida completa, incluindo avaliação da geração de poluentes e gases de efeito estufa (GEE); • Em caso de geração de biogás a partir de resíduos sólidos urbanos, verificação do cumprimento das seguintes práticas, por verificador externo: <ul style="list-style-type: none"> ○ eficiência da planta maior ou igual a 25%; ○ recuperação de cinzas do processo;

² Intensidade média das emissões de GEE, incluindo as emissões associadas ao reservatório e associadas **apenas** à energia hidrelétrica, em média ao longo de uma vida útil estimada de 100 anos da usina

³ Forest Stewardship Council

⁴ Certification for Biomaterials Biofuels and Biomass

⁵ Round Table Responsible Soy

	<ul style="list-style-type: none">○ recuperação de metal das cinzas maior ou igual a 90%;○ a quantidade de resíduos não excede a capacidade da planta em qualquer momento de sua vida útil.
--	--

3.2.2 Etapa 2

Além da verificação externa para projetos relacionados ao biogás como mencionado na Tabela 1, todos os demais projetos, de todos os setores elegíveis, que foram considerados controversos, deverão contar com diligências a partir de verificadores externos, para ponderação sobre sua elegibilidade ao rótulo verde. Como controversos, estão incluídas as seguintes situações:

- Projetos que afetem comunidades tradicionais;
- Projetos que gerem reivindicação negativa de comunidades afetadas, inclusive na mídia;
- Projetos envolvidos em processos na justiça;
- Projetos envolvendo reassentamento involuntário;
- Projetos que afetam patrimônio cultural;
- Projetos inseridos ou que afetem negativamente área de grande importância para a biodiversidade, como Unidades de Conservação;
- Demais projetos considerados como controversos pelo Comitê de Avaliação de Projetos da Athon, como descrito a seguir.

Ademais, o Comitê pode classificar projetos como controversos levando em consideração os [Padrões de Desempenho](#) do IFC. São eles: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; Condições de Emprego e Trabalho; Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição; Saúde e Segurança da Comunidade; Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário; Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos; Povos Indígenas; e Patrimônio Cultural.

3.2.3 Etapa 3

Se o projeto não apresentar conformidade com os critérios do IFC mencionados, os recursos do Título Verde deverão ser direcionados para outro projeto ou deverá ser conduzida diligência externa para avaliação da manutenção do projeto selecionado como destinação dos recursos. A diligência deverá ser conduzida por empresa externa especializada e/ou licenciada, e seus resultados devem ser apresentados ao Comitê para embasar seu processo de decisão.

Em casos em que haja necessidade de priorização para a destinação dos recursos, a escolha da Athon seguirá com a priorização de reembolso (*brownfield*) a gastos futuros (*greenfield*). Isso se deve, principalmente às condições precedentes de cada financiamento, que geralmente envolvem processos mais avançados para o desembolso.

O Comitê será oficialmente instaurado após efetivação do presente Framework. No entanto, cada uma das áreas da Athon já possui procedimentos diligentes acerca de temas como sustentabilidade, saúde e segurança do trabalho.

Para além da qualificação do projeto, a Athon se compromete a se manter como uma empresa que valoriza e preza pela diversidade e que busca impactar as comunidades locais de seus projetos positivamente. Sendo assim, todos os projetos para que sejam aprovados também deverão ter um planejamento de iniciativa social para a região onde serão implantados, bem como a Athon deverá manter uma equipe de modo geral representativa da diversidade que a companhia almeja atingir.

3.3 Gestão dos Recursos

As emissões verdes serão sempre realizadas através de subsidiárias, sejam essas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) diretamente ou eventualmente subholdings. No caso em que o aporte de capital seja realizado diretamente nas SPEs, ele será utilizado no respectivo projeto, ou para reembolsar o capital dos acionistas da Athon utilizado para realização de CAPEX no referido projeto. Caso haja um aporte de capital em uma subholding, ou até mesmo na própria Athon Energia S.A., esse capital será alocado nas SPEs através de AFAC (aporte de capital) ou mútuo.

Todo o capital aportado através da emissão de dívida com o lastro em um determinado projeto terá seu uso única e exclusivamente em quesitos relacionados ao projeto financiado. A soma dos recursos de títulos verdes vigentes (futuros ou passados) alocados em cada projeto não poderá superar o CAPEX do referido projeto. Dessa forma, a soma das múltiplas emissões vigentes que tenham o projeto como objeto não ultrapassará seu custo total.

No que tange a reembolsos e refinanciamentos, adotaremos os seguintes prazos máximos de entrada de operação dos ativos:

- Para ativos que tenham entrado em operação até 48 meses antes da emissão: os recursos da emissão poderão ser utilizados para reembolso de *equity* e refinanciamento relacionado ao CAPEX do projeto;
- Para ativos que tenham entrado em operação até 48 meses antes da emissão: os recursos da emissão poderão ser utilizados apenas para refinanciamento

que alongue a dívida original contraída para o CAPEX, o que de qualquer forma substitua a dívida original;

- Para ativos que tenham entrado em operação há mais de 48 meses: os recursos de emissão de títulos verdes a partir deste framework não poderão ser utilizados para reembolso ou refinanciamento.

Caso parte do capital seja desembolsada e não imediatamente alocada, este capital será investido em instrumento de renda fixa, com liquidez, em nenhuma hipótese sendo utilizados para investimentos de grande risco ou em ativos que de qualquer forma não sejam enquadrados na categoria de projetos acima, ou que não possuam uma certificação de sustentabilidade emitida e possam ser carbono intensivos. O aporte total nos projetos estabelecidos ocorrerá em até no máximo 24 meses após a emissão.

Os principais objetivos previstos para o capital alocado em cada projeto serão para financiar custos referentes a contratação da empresa de engenharia para a execução das montagens eletromecânicas e civis das usinas, compra de equipamentos, custos com obtenção de licenciamentos ambientais e de conexão da usina, bem como custos referentes a regularização e adequação do terreno onde a usina será construída. É importante ressaltar que o pagamento de juros e principal não estão associados ao desempenho ASG dos projetos.

3.4 Relato

A Athon irá emitir anualmente um relatório que dentre outros pontos, irá abordar as questões relacionadas a ambiente, governança e sustentabilidade (ESG) acerca dos projetos de modo geral e que incluirão os projetos financiados dentro do respectivo ano referência. Esse relatório será disponibilizado publicamente para que os investidores, credores e clientes possam verificar, sempre contemplando diversos aspectos de maneira transparente e integra.

Para os projetos contemplados nas emissões verdes, a Athon se compromete a reportar anualmente os seguintes indicadores, junto com suas respectivas metodologias de obtenção/cálculo:

- Relativo à alocação de recursos:
 - Montante total alocado aos projetos comparado com montante total captado (%);
 - Saldo dos recursos líquidos ainda a ser alocado; Instrumentos financeiros nos quais serão mantidos os recursos ainda não desembolsados;
 - Percentual de recursos utilizados para reembolso de *equity* x gastos futuros x refinanciamento dos projetos elegíveis (%).

- Recursos provenientes da emissão de títulos verdes alocados em cada projeto elegível x valor total de cada projeto elegível
- Relativo a impactos ambientais:
 - Status dos projetos e de seu licenciamento ambiental;
 - Produção anual de energia renovável em MWh;
 - Capacidade instalada de energia renovável em MW;
 - Emissões anuais de GEE evitadas em tCO₂eq;
 - Densidade de geração em W/m² ou intensidade de emissão de GEE em CO₂e/kWh para projetos hidrelétricos;
 - Área alagada em km² para projetos hidrelétricos;
 - Emissões do ciclo de vida em para projetos de biogás em tCO₂eq;
 - Matérias primas usadas para projetos de biogás;
 - Eficiência da planta em % para projetos de biogás a partir de resíduos sólidos urbanos;
 - Índice de recuperação de metal das cinzas em % para projetos de biogás a partir de resíduos sólidos urbanos.
- Relativo a impactos sociais:
 - Estimativa de empregos diretos e indiretos gerados na região;
 - Estimativa de auxílio a movimentação da economia local (em R\$);
 - Status de implantação do projeto social na região;
 - Número de pessoas impactadas pelo projeto.

Os indicadores ambientais serão reportados a nível de projeto. A Athon se responsabiliza pela sua medição e acompanhamento, podendo contratar auxílio externo de empresas especializadas para tal. O reporte de indicadores financeiros relativos à alocação de recursos necessariamente passarão por auditoria externa.

4 Verificação e Confirmação

A Athon, por meio de empresa parceira, obterá pareceres de segunda opinião sobre a conformidade dos projetos com os princípios e as melhores práticas aceitas pelo *Climate Bonds Initiative* (“CBI”) e realizará anualmente a verificação de todos os projetos alvo de novos financiamentos e enquadrados, segundo a Athon, como um Título Verde. O intuito dessa verificação é oferecer uma opinião isenta acerca dos projetos e seu enquadramento quanto aos tópicos mencionados ao longo deste documento.